



Foragido, médico Roger Abdelmassih é preso no Paraguai

O médico Roger Abdelmassih, condenado em 2010 à pena de 278 anos de prisão pela prática de crimes de estupro e atentado violento ao pudor contra pacientes, foi preso na tarde desta terça-feira (19/8) em Assunção, no Paraguai. Ele estava foragido desde 2011 e ainda aparece na lista de procurados pela Interpol.

Segundo o Ministério da Justiça, a prisão foi feita pela Secretaria Nacional Antidrogas paraguaia em parceria com a Polícia Federal. Ele deve ser levado ao Brasil por Foz do Iguaçu (PR) e ser transferido posteriormente para São Paulo, em data ainda não definida.

Reprodução

O paradeiro de Abdelmassih (*foto*) foi identificado durante investigação do Ministério Público de São Paulo, que abriu novo procedimento para apurar suspeitas de favorecimento pessoal, falsidade ideológica e falsidade material envolvendo o médico. A Justiça paulista autorizou que as provas fossem compartilhadas com a PF.

O médico foi acusado de cometer 56 atos libidinosos, sendo três de estupro, contra 39 pacientes entre 1995 e 2008, na sua clínica de reprodução humana na capital paulista, segundo denúncia do Ministério Público. Ele ficou preso durante quatro meses, de agosto a dezembro de 2009, e conseguiu liberdade por decisão do Supremo Tribunal Federal.



O advogado José Luiz de Oliveira Lima, responsável pela defesa do Abdelmassih, disse que ainda não se manifestaria sobre a prisão. *Com informações das Assessorias de Imprensa do Ministério da Justiça e do MP-SP.*

Date Created

19/08/2014